

**Ata da 274ª Reunião do CMAS, a segunda do ano corrente em caráter Ordinário, realizada aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na Sala dos Conselhos Vinculados à Assistência Social, situada ao térreo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania (SDSP), no endereço Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/n, bairro São Bento, Angra dos Reis. Participam da Reunião dez conselheiros, a saber: a titular Ana Elisa de Almeida Araújo Rosa (SDSP); a titular Jamily Trindade dos Anjos Albano e sua suplente Viviane dos Santos Costa Lopes (SDSP); a suplente Adriana da Costa Rodrigues (Secretaria Municipal de Urbanização, Parques e Jardins); a suplente Aline de Oliveira Souza (Secretaria Municipal de Articulação Governamental); a titular Regina Coeli Lima Braz (Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio); a titular Vanessa Fonseca Pires (Instituto de Gestão e Desenvolvimento – IGEDES); a titular Angélica Rosimeri Ferreira Ramos (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE); a titular Vanessa Ferreira Queiroz (Representante dos trabalhadores do SUAS); a suplente Marcela Salvador de Azevedo (Representante dos Usuários da Proteção Social Básica/CRAS Centro). Além dos conselheiros, participa Luciana Henriques (Secretária Executiva do CMAS). A Reunião tem como Pauta: 1) Apreciação e deliberação sobre o Plano Municipal de Educação Permanente para a Rede SUAS (quadriênio 2026-2029). 2) Formação da Comissão do CMAS de Inscrição e Fiscalização da Rede pública e privada do SUAS. A Vice-Presidente do CMAS, Ana Elisa de Almeida Araújo Rosa, abre a Reunião em segunda chamada, comunicando a ausência da Presidente, Elisângela Lúcia da Silva, que já havia se justificado da impossibilidade em comparecer nesta data. A Vice-Presidente então preside esta Reunião, começando pela Primeira Pauta. Ela distribui cópias do "Plano Municipal de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social de Angra dos Reis (2026 à 2029)", situando que a construção do mesmo foi iniciada por uma profissional da área técnica, que já não trabalha mais na rede. Em seguida, outros profissionais da área técnica, que hoje compõem a equipe de gestão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, vieram a contribuir para a finalização do Plano. Além dos temas trazidos pelas Coordenações, cujo levantamento foi feito junto aos trabalhadores, a equipe técnica da Secretaria Executiva do CMAS fez a revisão do texto. A Vice-Presidente cita o nome de todos os colaboradores. Assim, ela entende que o Plano foi elaborado por "várias mãos", não sendo produto de um único autor. Passando a fala à conselheira Vanessa Ferreira Queiroz, que é Representante dos Trabalhadores do SUAS, esta confirma que os trabalhadores foram ouvidos quanto aos temas que gostariam de ser capacitados. Na opinião de Vanessa, o Plano então contempla as demandas dos trabalhadores. A conselheira Vanessa Queiroz acrescenta que a Educação Permanente no SUAS prevê a formação não só dos técnicos, mas de todos os trabalhadores dos diferentes níveis de Escolaridade. Segundo Vanessa, os funcionários da recepção de um CRAS, o motorista e a equipe de zeladoria de uma unidade de acolhimento, por exemplo, precisam ser capacitados tanto quanto os profissionais da área técnica. Na maioria das vezes, são estes funcionários os agentes preliminares da escuta aos usuários, sempre que os mesmos dão entrada nos serviços. Vanessa lembra das visitas domiciliares da equipe técnica dos equipamentos, momentos em que os motoristas acabam tendo participação, na medida em que acompanham todo o trabalho de visita, se fazendo presentes, inclusive, na residência das famílias. Isso sinaliza o quanto que os trabalhadores de nível médio e fundamental da rede SUAS também precisam ser permanentemente capacitados. A Vice-Presidente, Ana Elisa Rosa, destaca que, atualmente, os trabalhadores de nível Médio e Fundamental da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social são em número maior que os de nível Superior, o que reforça o quão necessário é capacitá-los, também. A conselheira Vanessa Queiroz situa que o Plano Municipal não foi feito aleatoriamente, mas com base na Política Nacional de Educação Permanente do SUAS, seguindo uma orientação nacional, dirigida a todos os municípios. A Vice-Presidente, Ana Elisa Rosa, acrescenta que documentos oficiais, referentes às diversas legislações do SUAS (Portarias da Secretaria Nacional, Resoluções do Conselho Nacional, Deliberações das últimas Conferências etc.), nortearam a construção do Plano Municipal. Ana Elisa aproveita para informar que a Secretaria de Estado tem feito, mensalmente, reuniões on-line com as equipes de gestão dos municípios, com o propósito de orientar sobre a elaboração do escopo do Plano Municipal e sua aplicação. A Secretaria Executiva do CMAS participou de alguns desses**



encontros on-line, a fim de que pudesse entender melhor como consolidar o Plano Municipal. Ana Elisa ainda informa que, as Capacitações previstas poderão ser promovidas não só pela via da contratação de empresas, mas pelos próprios profissionais da equipe da Secretaria Municipal, e até da Secretaria de Estado (em parcerias com o Município), que possam ter conhecimento aprofundado sobre a política de assistência social, vivência acadêmica e manejo com aplicação de metodologias de ensino. Segundo Ana Elisa, a gestão municipal do SUAS já tem empreendido Capacitações para os serviços, lançando mão de parcerias. A Secretária Executiva do CMAS, Luciana Henriques, pede a palavra para mencionar que o Plano de Educação Permanente objetiva a Capacitação não só dos trabalhadores da rede pública do SUAS, mas também dos trabalhadores da rede privada, que é composta pelas Entidades Socioassistenciais, inscritas no CMAS. A Vice-Presidente, Ana Elisa Rosa, confirma que os trabalhadores das Entidades Socioassistenciais também serão contemplados nas Capacitações, pois serão promovidas a toda a rede SUAS. A Vice-Presidente segue fazendo uma leitura explicativa e integral do Plano Municipal, destacando que, atualmente, todas as equipes técnicas dos equipamentos públicos da rede SUAS do município estão preenchidas com profissionais efetivos, provindos dos concursos públicos. Hoje, não há nenhuma equipe técnica composta por profissionais não concursados. Segundo a Vice-Presidente, esta realidade representa avanços, e é motivo de orgulho para a gestão municipal do SUAS. Terminado de ler, na íntegra, a parte teórica do Plano, a Vice-Presidente passa à conselheira Vanessa Queiroz a leitura do anexo, que traz as tabelas com os temas de Capacitação elaborados para cada uma das pastas de gestão do SUAS. Vanessa faz uma leitura pormenorizada dos temas elencados em cada pasta. Encerrada a leitura, e não havendo questionamentos, todos os presentes aprovam, na íntegra, sem objeções, o “Plano Municipal de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social de Angra dos Reis (2026 à 2029)”. Passa-se à Segunda Pauta, e Luciana Henriques esclarece que o CMAS precisa ter, por Lei, Comissão de Inscrição de Entidades e de Fiscalização permanente da Rede Socioassistencial. Estas são atribuições precípuas e inerentes a todos os CMAS, por se tratar de órgão de controle social da política pública de assistência social. Segundo Luciana, o CMAS de Angra dos Reis sempre nomeou tais Comissões, em todos os seus mandatos. Entretanto, desde o início do mandato atual (fevereiro de 2025), não houve a formalização das mesmas, embora algumas conselheiras se propuseram a atuar à frente destes trabalhos. Assim, é colocada em pauta a necessidade de nomear, oficialmente, membros para a composição de ambas as Comissões. Luciana e a Vice-Presidente Ana Elisa Rosa ressaltam a importância de incluir conselheiros da área técnica do SUAS na formação destas Comissões. Ana Elisa chama atenção para que sejam paritárias, conforme as disposições das leis deste Conselho. Assim, se dispõem a compor a Comissão de Inscrição de Entidades Socioassistenciais as seguintes conselheiras: Jamily Trindade dos Anjos Albano, Vanessa Ferreira Queiroz, Viviane dos Santos Costa Lopes e Vanessa Fonseca Pires. Dando seguimento, se dispõem a compor a Comissão de Fiscalização da Rede pública e privada do SUAS as seguintes conselheiras: Jamily Trindade dos Anjos Albano, Vanessa Ferreira Queiroz, Aline de Oliveira Souza e Vanessa Fonseca Pires. Não havendo mais assuntos, esta Assembleia se encerra às onze horas, e a Vice-Presidente do CMAS de Angra dos Reis, Ana Elisa de Almeida Araújo Rosa, junto à Secretária Executiva do Conselho, Luciana Henriques,

assinam

e

lavram

esta

Ata

*Ana Elisa de Almeida Araújo Rosa*  
Vice-Presidente do CMAS

*Luciana A.G. Henriques*  
Secretária Executiva do CMAS